

FANTASMAS: CAMINHO LONGO PARA CASA / GHOSTS: LONG WAY HOME

Tiago Siopa, Portugal



Produção / Production: Primeira Idade

Duração / Length: 120 min

Finalização / Release date: Março 2019 / March 2019

Orçamento / Estimated Budget: 38.510,00 €

Financiamento Assegurado / Acquired Budget: 9.800,00 €

Estado de Desenvolvimento / Project Stage: Pós-produção / Post-production

SINOPSE / SYNOPSIS

Na pequena vila da Benedita, depois de um ritual de purificação com a sua avó paterna, o neto mais velho de uma família da zona industrial encontra o fantasma da sua falecida avó materna que ainda habita a antiga casa.

In the small town of Benedita, Portugal, after a purification ritual with his paternal grandmother the oldest grandson of a family in an industrial zone encounters the ghost of his late maternal grandmother who still lives in her old home.

NOTA DE INTENÇÕES / DIRECTOR'S NOTE

Sentindo a morte, a minha avó materna, praticante do catolicismo, conversava comigo sobre o medo que começava a ter, com as suas dúvidas e arrependimentos. A minha avó paterna parecia-me de certa forma mais pagã, não só pelo espaço que habitava junto ao lago, mas principalmente por acreditar nas práticas folclóricas das bruxas e do mau-olhado. De forma distinta da minha avó materna, era alegre perante a morte, mais clara e livre. Ambas sabiam a mesma canção que define o tom do filme: “A Primavera dá lindas Flores/E como Ela não as há iguais/A Primavera vai e volta sempre/A mocidade já não volta mais”. Do encontro com a minha avó materna, ficaram os registos áudio das nossas

Feeling her death, my catholic maternal grandmother talked to me about her growing fear, with doubts and sorrows. In contrast, my paternal grandmother seemed to me in a way more pagan, not only because she lived by a lake, but mostly because she believed in the folkloric practices of witches. Different from my maternal grandma, she had a simple joy before death. Both knew the same song that defines the tone of this film: “Spring gives beautiful flowers / And there’s nothing like her / Spring always goes and comes / But youth never comes again”. Of the encounters with my maternal grandma, remained the audio recordings of our chats, which enable me to materialize intergenerational conflicts and differences, but mostly

conversas que permitiram materializar conflitos e diferenças intergeracionais, mas principalmente entender a posição de quem, por se encontrar perante a morte na velhice, tem agora uma relação única com o tempo (passado, presente, futuro). Partindo desta posição trabalhei o filme a partir da ideia de tempo que se combina e mistura, que me levou a uma utilização dos códigos do cinema, independentemente de estarem associados à ficção ou ao documentário. Esta ideia é materializada inicialmente no fantasma da minha avó com quem me encontro no início do filme. A família é aqui o corpo principal, com o espaço da casa como estrutura elementar onde diferentes ideologias se imiscuem. Subjacente, há a intenção de as pôr em relação, mas também de dar vida aos seus mitos através das possibilidades cinematográficas.

SOBRE O REALIZADOR / ABOUT THE DIRECTOR



Tiago Siopa

Tiago Siopa (n.1988), estudou Física em Lisboa e Cinema Documental em Abrantes. Tem trabalhado em vários filmes como montador ou director de som. O seu filme de licenciatura, *Setil* (2015), recebeu a menção honrosa do júri da competição nacional do Doclisboa'15.

Tiago Siopa (b.1988) studied Physics in Lisbon and Documentary Cinema in Abrantes, Portugal. Has been working on several films, as an editor or sound director. His graduation film, *Setil* (2015), received the special mention from the national competition jury, at Doclisboa'15.

FILMOGRAFIA / FILMOGRAPHY

Setil (2015)

Heterotopia (2012)

SOBRE A PRODUTORA / ABOUT THE PRODUCTION COMPANY

Primeira Idade é uma produtora de cinema cuja proposta consiste em praticar um novo modelo de produção dotado da leveza e versatilidade que acompanhe as novas formas de fazer cinema. Em pós-produção estão os novos filmes realizados por Mariana Gaivão, Catarina Vasconcelos, André Marques, Tiago Siopa, entre outros.

to show the unique position of being in a particular relation with time (past, present, future) when facing death and having lived a long live. From this position I constructed the film with the idea of a time that can be mixed and combined, which took me to a use of cinema codes for referencing time, independent of their being associated with fiction or documentary. This idea takes form mainly in the ghost of my grandma, which I encounter in the beginning of the film. Here, the family is the central body, with the house as the elemental structure where different ideologies mingle. Underlying, there is the intention of putting them in relation, but also of giving life to their myths through the possibilities of cinema.

Primeira Idade is a film production company whose practice proposes to forge a new model of production which can have a lightness and versatility that corresponds to the new ways of making cinema. In post-production are new films directed by Mariana Gaivão, Catarina Vasconcelos, André Marques, Tiago Siopa, among others.



Pedro Fernandes Duarte

Pedro Fernandes Duarte é o fundador da produtora de cinema Primeira Idade. Produziu a curta- metragem *Coelho Mau* realizada por Carlos Conceição, apresentada mundialmente na Semana da Crítica do Festival de Cannes em 2017, assim como no MoMA em Nova Iorque, na Cinemateca Francesa, entre outros. Pela segunda vez no Arché.

Pedro Fernandes Duarte is the founder of the film production company Primeira Idade. Producer of the short-film *Bad Bunny* directed by Carlos Conceição, presented worldwide in 2017 at Cannes Film Festival Critic's Week, as well as at MoMA in New York City, and the French Cinematheque, among others. Second time at Arché.

CONTACTOS / CONTACTS

Pedro Fernandes Duarte

t. +351 916 588 889

e-mail. cinema@primeira-idade.pt

web. www.primeira-idade.pt